

UFF – Programa preliminar de curso - Revoltas, resistências e lutas políticas na época moderna: Europa e Brasil colônia – professor Rodrigo Bentes Monteiro – 2019.1

Objetivos: analisar e interpretar as diversas e complexas lutas políticas travadas na Europa e na América portuguesa desde o século XVI ao XVIII. Compreender as diversas escalas dos conflitos a partir da historiografia europeia e luso-brasileira.

Temas: revoltas, resistências e revoluções (conceitos); debates historiográficos e matrizes teóricas; cultura política e protesto na Época Moderna; Rupturas e conflitos político-sociais

Bibliografia básica:

- ELLIOTT, J.H. et al. *Revoluciones y rebeliones de la Europa moderna*. Madrid: Alianza Ed., 1986.
- FIGUEIREDO, Luciano R. A. *Rebeliões no Brasil colônia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *A fronda dos mazombos - nobres contra mascates: Pernambuco 1666-1715*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes. *O rei no espelho. A monarquia portuguesa e a colonização da América 1640-1720*. São Paulo: Hucitec, 2002.
- OLIVEIRA, António de. *Poder e oposição política em Portugal no período filipino (1580-1640)*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.
- ROMEIRO, Adriana. *Paulistas e emboabas no coração das Minas. Idéias, práticas e imaginário político no século XVIII*. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2008
- SOUZA, Laura de Mello e (org.). *Discurso histórico e político sobre a sublevação que nas Minas houve no ano de 1720*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1994.
- TORGAL, Luís Reis. *Ideologia política e teoria do Estado na Restauração*. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1982, 2 v.
- VILLARI, Rosario. O rebelde. In: VILLARI, Rosario (org.). *O homem barroco*. trad. Maria Jorge V. de Figueiredo. Lisboa: Presença, 1995. p. 95-114.

Avaliação: 1 seminário em grupo, 2 provas escritas sem consulta e nota de participação. A frequência às aulas é fundamental e interfere na avaliação.